



50
anos

Boletim Nosso Lar

BOLETIM INFORMATIVO - ABRIL 2023 - EDIÇÃO 9 - ANO 3

Feliz aniversário, Nosso Lar



Quando escuto a canção de Marisa Monte, *Vilarejo*, lembro logo do Nosso Lar:

Há um vilarejo ali

Onde areja um vento bom...

Sim. Há um lugar, onde as casas são coloridas e há espaço verde pra gente grande e pequena brincar. Há frutas da estação, chuva na varanda, domingo de sol e visitas. É mesmo um lugar de sonho, que, neste ano, completa 50 anos!

Terra de heróis, lares de mãe;

Paraíso se mudou para lá...

Falo de um lugar que abriga meninos e meninas, verdadeiros heróis, pois caminham, desde tão pequenos, buscando afeto e acolhimento, depois de tanto sofrer. Falo também de um lugar de homens e mulheres que abraçam esta causa e abrem seus corações para quem chega, sem jamais se esquecerem de quem já se foi... Falo de pessoas que ali trabalham, cotidianamente, fazendo um convite, acima de tudo, amoroso, aos pequenos, para que andem em novos caminhos e que possam, finalmente, voar!

Sim, há um vilarejo ali, onde...

Portas e janelas ficam sempre abertas

Pra sorte entrar...

Nesse pedacinho de céu, ficamos confiantes de que sorte mesmo, na vida, é saber que nunca estamos sós!

Você não conhece esse vilarejo, bem ali?! Então vou lhe contar um pouco mais... Lá,

...em todas as mesas, pão;

Flores enfeitando os vestidos, os destinos...

Fato é que os amigos, encarnados e desencarnados, do Nosso Lar trazem-nos todo dia o pão, material ou espiritual, e as flores, de todas as cores, que nos ajudam a viver e a mudar destinos, formando novas pessoas e novas histórias.

Nosso vilarejo,

Tem um verdadeiro amor,

Para quando você for!

Aos 50 anos, ao completarmos, como instituição, 50 anos de vida, de história e de muito, muito, amor, podemos dizer, com todas as letras, que estamos esperando o futuro!

Acima de tudo...

Parabéns, Nosso Lar!!!



Patrícia Braga
Presidente

1 Vilarejo, canção de Marisa Monte, disponível em: Marisa Monte - Vilarejo - YouTube

DIRETORIA - EXECUTIVA

Gestão de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2026

Presidente

Patrícia Braga de Oliveira

Vice-Presidente

Jane Brunoro Werneck Chavantes

Diretor Financeiro

Sérgio José Chavantes

Diretora de Saúde e Bem Estar

Marlete Santana do Nascimento

Diretor de Comunicação

Fernando Mendes

Coordenadora do Abrigo

Romilda Montalvão Alves

FALE CONOSCO

SOCIEDADE CRISTÃ MARIA E JESUS "NOSSO LAR"

CNPJ: 00.444.059/0001-79

Endereço:

SAIS Lote "C" Núcleo Bandeirante - DF

CEP: 71.737-000

Telefones: (61) 3301-1120 / 3301-3244

 (61) 98483-6854

Email: contato@abrigonossolarDF.com.br

Site: nossolarDF.org.br/

Facebook: [nossolarDF](https://www.facebook.com/nossolarDF)

Instagram: [abrigonossolar](https://www.instagram.com/abrigonossolar)

HORÁRIO DE VISITA: domingo, das 9h às 12h

CAPA

Fotos: Acervo Pessoal

Diagramação: Patrícia Porto





abrigo nosso lar



Um abrigo no oceano das dificuldades



Talvez você não deva ir pessoalmente até lá, pois essa casinha, dentro do Nosso Lar, abriga mães e crianças em situação bem peculiar: elas estão lá porque se encontram em tratamento de saúde, nalguma unidade médica do Distrito Federal e, sem terem para onde ir, são graciosamente acolhidas no abrigo para crianças em tratamento do Lar...

Num dia, em que não havia criança com a imunidade mais comprometida, pudemos entrar. Nesse dia feliz, conversamos com a Deusiane, mãe do Jônatas:

O Jônatas tem oito anos e, embora pequeno assim, já conhece muitas das dificuldades que podem apresentar uma vida.

É que ele nasceu com mielomeningocèle, tipo de enfermidade congênita, que acomete a coluna vertebral da criança e, com essa má-formação, oriunda da fase uterina, vêm vários diversos distúrbios neurais que comprometem o movimento do membros e podem ocasionar outros danos.

Desde que nasceu, o Jônatas vive um périplo pra conquistar a mobilidade e o desenvolvimento natural da infância: da maternidade, no interior do estado do Acre, ele e sua mãe já foram direto para um hospital na capital, onde ele começou a fazer o tratamento possível. Logo viram que o melhor atendimento para a doença poderia ser oferecido a eles pela Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, em sua unidade central, em Brasília. Mas, como



“Então, fui conversando com uma e outra mãe que também tem criança internada no Sarah, buscando uma solução, e alguém nos falou do Nosso Lar... Pedi para a Assistente Social entrar em contato e, imediatamente, fomos acolhidos”

ficar aqui, na capital federal, onde não tinham nenhum conhecido?

Isso, é a Deusiane quem conta:

“O estado pagou nossas passagens, e nós viemos. Primeiro, em busca de uma pousada a preço módico, pois moramos, no Acre, no interior, exata-

mente porque não temos condições de morar na capital do estado. Então, não teríamos como pagar uma pousada melhor, em Brasília. Aqui, fomos para Ceilândia, num abrigo que nos indicaram, e o tratamento na Rede Sarah começou! Ocorre que veio a pandemia, e o abrigo que nos acolheu não pôde mais nos atender: começou retirando a alimentação que nos fornecia e, então, fechou as portas de vez, infelizmente... Mas eu, que creio em Deus, comecei a pedir em oração ao Senhor que nos apontasse uma solução, já que temos de continuar com o tratamento do Jônatas, mas não teríamos como pagar hospedagem aqui em Brasília”...

A lacuna sem abrigo providencialmente veio para essa família exatamente num período em que Deusiane e Jônatas tiveram de ficar internados no Hospital, sem precisar sair de lá. Aí ela explica: “Então, fui conversando com uma e outra mãe que também tem criança internada no Sarah,



buscando uma solução, e alguém nos falou do Nosso Lar... Pedi para a Assistente Social entrar em contato e, imediatamente, fomos acolhidos”...

Assim fala Deusiane, com um sorriso no rosto, e alguma lágrima no olhar, que ela logo disfarça.

Deusiane narra que, no abrigo para crianças em tratamento, do Nosso Lar, ela e as demais mães que acompanham seus filhos (até cinco mães e cinco crianças) têm todo o suporte que encontrariam em suas próprias casas, desde a perfeita higienização do ambiente, até recursos de alimentação, higiene, repouso, além da segurança e do afeto de um lar... Ali, no meio da dor, as mães e suas crianças formam laços de amizade e rede de apoio... e, curioso, as crianças riem, e, inclusive, brincam muito... dentro da possibilidade de cada uma!

Que oásis é a casinha do Nosso Lar para eles!

Soubemos até que o Jônatas, menino muito estudioso, quando pode, sai da casinha para frequentar o bazar do Lar e procurar jogos de entretenimento que o estimulem a pensar, até que possa voltar para a escola.

Já Deusiane é só gratidão: elogia a casa espaçosa, onde as cadeiras de roda podem circular livremente; os banheiros, providos com cadeiras de banho; a farmacinha do Lar, para emergências domésticas... ela não se esquece de nada, agradece por tudo!

Do Lar, Jônatas sonha em ficar bom e voltar para sua própria casa, para estudar e matar a saudade do pai e

do irmão que ficaram no Acre. Aponta as pernas, todo feliz, e confidencia:

- Vê, tia, não estão mais nem tortas...

Sim, Jônatas: todos cremos que, em breve, você vai poder voltar para sua escola, para sua vidinha, e ser feliz! Até lá, conte sempre com o Nosso Lar...

*Depoimento colhido pela voluntária Patrícia

SERVIÇO

Quer ajudar o Nosso Lar?

Associe-se!

Quer ajudar a casinha que abriga crianças em tratamento? Leve jogos para crianças maiores; torne-se voluntário de atividades lúdicas para as crianças; assuma mensalmente parte da conta de luz do Nosso Lar, para que a casinha possa instalar ventiladores e ar-condicionado...

Há muitas formas de ajudar, pois o abrigo para crianças em tratamento não recebe ajuda governamental!

Pense nisso...



Nosso Lar, 50 anos

Da equipe de voluntários do Nosso Lar, com base em depoimentos colhidos

Ainda parece que foi ontem: num dia claro e importante, eis que viria a primeira criança! Na porta, a enfermeira postava-se, solenemente, para receber a primeira criança que chegaria à Sociedade Cristã Maria e Jesus, o Nosso Lar, nome que marcaria a instituição.

A espera não fora pouca: foram várias visitas, até decidir-se pelo lugar que abrigaria esse recanto de paz e acolhimento, na Terra... Por fim ali estavam todos os voluntários, todas as expectativas, todos os corações, toda a vontade de acolher, de receber, de amar, de educar, estampada nas vestes alvas da enfermeira e no sorriso aberto com que ela se postava às portas de instituição, à espera do Pedro, a primeira criança abrigada pelo Nosso Lar... Que dia ensolarado e feliz foi aquele!!!



Agora, 50 anos passados, retirando o pó de sobre a fotografia amarelada, constatamos que a lembrança segue nítida e vívida na memória de todos que puderam acompanhar a realização daquele sonho, muitos hoje já residindo na Pátria dos Espíritos.

Depois do Pedro, a Tereza Cristina. Depois...

Bem, depois, muitas e muitas crianças vieram! Cada uma com sua necessidade específica, com sua dificuldade particularizada, com sua história de dor e sofrimento, mas também com seus sonhos e sua vontade tão plena e natural de, simplesmente, poder ser criança. E, de repente, estavam todas lá!

O barulho de todas as manhãs, a correria com as mochilas para a Kombi do tio Zé, tudo e cada detalhe compôs a vida do Nosso Lar:

- Pegou a mochila, menino?
- Amanhã tem prova...
- Ai, meu Deus, está com febre, não pode ir pra aula hoje!
- ... E esse boletim?!?!?!?
- Tia, no meu aniversário vai ter bolo?
- Tia, eu vou ver minha mãe de novo?
- Tio, que dia é o Natal?

E, assim, sob o olhar carinhoso, amoroso, permanente e comprometido de tias e tios, de mães sociais e de tantos voluntários, elas passaram a crescer. Algumas iam, muitas vinham, e o Nosso Lar chegou a ter mais de 70 crianças abrigadas, de uma só vez.

Se é difícil gerir um lar, onde se tenha um, dois, três ou mais filhos, calcule-se estratosféricamente os desafios de gerir um Lar com dezenas de crianças! Nossa história permitiria que isso perguntássemos



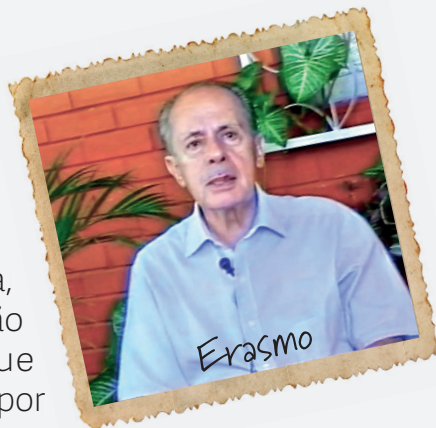
a Walkyria, a Nilce, ao Mário, ao Erasmo, também ao coronel Artur, à Irene, à Romilda, a... Mas são tantos e tão presentes nomes, que não seria possível compor uma lista exaustiva, que contemplasse a todos. Todos eles, no entanto, os trabalhadores da primeiríssima hora do Nosso Lar ou os atuais, da quinquagésima hora, a hora presente, sabem disso: gerir o Lar é permanente desafio, porque é da filosofia que o Lar seja mesmo um Lar, jamais uma unidade de recolhimento de crianças.

Aqui nossas crianças têm crescido (são cinquenta anos!!!) para tornar-se pais, mães, profissionais e, especialmente, para ter a oportunidade de serem felizes, sendo quem almejam ser.

Olhando as fotografias ou os filmes de cinquenta anos passados, podemos acompanhar as árvores crescendo, as casas-lares ficando coloridas, as crianças irem crescendo, mas, especialmente, constatamos a personalidade do Lar mantendo-se no fiel objetivo de este ser um lar de amor, conforme a orientação inicial dada, aos fundadores, pelo Espírito Eurípedes Barsanulfo¹:

- Para cá as crianças virão.
Algumas ficarão por muito tempo; outras, por um tempo menor, mas todas vivenciarão aqui um estágio de amor.

Vindo de uma alma de escol como Eurípedes Barsanulfo, a definição não



poderia ser mais justa e acertada: em cinquenta anos de vida e história, Nosso Lar pode ser definido como um lar de amor, um local de vivência do amor, para as crianças e para todos que aqui convivem.

Talvez hoje, cinquenta anos passados da orientação de Eurípedes Barsanulfo, a fala da atual Presidente, Patrícia, resuma bem o tônus de amor do Lar.

Assim diz ela:

- Sempre me perguntam se eu tenho orgulho das crianças que, passando pelo Nosso Lar, formaram-se, tornaram-se doutores ou doutoras, fizeram um curso superior... E, a quem assim me pergunta, eu sempre respondo que, sim, tenho muito orgulho desses meninos e meninas... Mas, acima de tudo, também afirmo que eu, que tive a oportunidade de viver toda a vida profissional aqui dentro, vendo tantas e tantas crianças passarem pelos nossos olhos e pelos nossos corações, tenho orgulho de todas elas, de todas! Porque, em todas, eu sempre enxerguei e enxergo uma história única de vida, um momento, um ser fazendo o seu próprio caminho...

É isso! Feliz Aniversário, Nosso Lar!!!

Que venham mais cinquenta anos, que venham "Clara, Ana, e quem mais chegar!"²

¹ Mensagem relatada pela Diretora Mayse.

² Trecho da música "Clareana", de Joyce, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-cTDkUeuvpY>



Nosso Lar, 50 anos



Neste ano, o Nosso Lar está completando 50 anos, data mais que simbólica: meio século de trabalho perseverante, de muita luta e de muitas alegrias também.

Com o objetivo de agregar mais significado a este momento, marcando visivelmente a data festiva, o Nosso Lar decidiu incluir, então, no bojo das comemorações, logomarca específica, muito especial! Assim, ao longo de todo o ano, teremos identidade visual criada para celebrar os cinquenta anos desta caminhada, na qual, contribuindo com a história das nossas crianças, estamos também escrevendo a nossa própria história.

Esta logomarca comemorativa representa uma passagem, momento de ligação entre o passado e futuro: traz

a proposta de celebrar os cinquenta anos de trajetória apontando para o futuro, que há de ser ainda melhor, numa perspectiva cada vez maior de acolhimento e de preparação das crianças, para suas próprias vidas.

O desafio de desenhar essa logomarca representativa foi levado ao parceiro de longa data, Joe Rodrigues, que é o autor da marca atual do Nosso Lar. Desafio aceito, Joe propôs fosse mantida a identidade visual, de todos conhecida, agregando a ela novos elementos e atualizando o *design*, de forma que a perspectiva do tempo ficasse expressa.

E assim temos, aos 50 anos, a logomarca específica! Por meio desse símbolo, o Nosso Lar agradece pelo passado vivido e aponta para o futuro, a ser construído por todos nós.



Conheça nossos Parceiros

Agilitá – Clínica de Psicologia

Café e um Chêro

Clarinda Petit Four

Comunhão Espírita de Brasília

Escritório de Advocacia Pinheiro Neto

Faculdade Anhanguera

Felicittá Shopping

Ilha Design

Instituto Chamaleon

Instituto de Catarata de Brasília – ICB

Instituto de Otorrino de Brasília

Lotus Odontologia

Ministério Público do Distrito Federal

Ministério Público do Trabalho

Oculare

Projeto Click – Aconchego

Projeto Gol Transformando Vidas

Projeto Tocar

Radiosul

Strauss Comunicação

Universidade Católica de Brasília

Universidade de Brasília

Universidade Estadual do Tocantins

Universidade Paulista

e outros.

Contribuir mensalmente com o Nosso Lar
alegra o coração!



das nossas crianças e dos padrinhos também

Apadrinhe esta causa

Com a contribuição mínima mensal de **R\$20,00** (vinte reais) você ajuda a manter nossa Instituição e beneficia diretamente nossas crianças. Seja um dos nossos padrinhos realizando seu depósito em uma das contas abaixo ou presencialmente no Nosso Lar.

POUPANÇA CAIXA

SOCIEDADE CRISTÃ MARIA E JESUS
Agência: 1041 Operação: 013
Conta: 00667774-4

BANCO DO BRASIL

SOCIEDADE CRISTÃ MARIA E JESUS
Agência: 4594-2 C/C: 425.383-3

NOVO!

PIX

A "CHAVE" É NOSSO CNPJ:
00.444.059/0001-79



CARTÃO DE CRÉDITO/DÉBITO

Agora você pode fazer a contribuição mensal, por meio de débito ou cartão de crédito, presencialmente no Nosso Lar ou por PAYPAL no nosso site.

www.abrigonossolardf.com.br

Mais informações

61. 3301-1120 e 3301-3244

61. 98483-6854

